

Presidente da República Federativa do Brasil  
- **DILMA VANA ROUSSEFF**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil  
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.  
- **WAGNER GONÇALVES ROSSI**

### **CEASAMINAS**

Diretor-Presidente  
- **JOÃO ALBERTO PAIXÃO LAGES**

Diretor Financeiro  
- **MARCIO LUIZ DA SILVA CUNHA**

Diretora Técnica Operacional  
- **ANA PASCHOAL DOS ANJOS**

Chefe Departamento Técnico  
- **WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR**

Equipe Editorial: Setor de Estudos Estratégicos  
- **Wilson Guide da Veiga Júnior** – Chefe DETEC  
- **Enio de Paula Rosa** – Coordenador SEEST  
- **Tarcísio da Silva** – Estatístico

### **ANÁLISE TÉCNICA**

- **Enio de Paula Rosa** – SEEST

Colaboração:  
- Seção de Informações de Mercado



## Conjuntura de mercado – junho de 2011

### 1 – Oferta

O volume geral de vendas do comércio atacadista da **CeasaMinas – Unidade Grande BH**, apresentou no mês de junho de 2011 uma quantia superior a 191 mil toneladas. Esse número representa um recuo de quase 9% no confronto com mês anterior, porém 2,7% superior ao alcançado em idêntico período do ano pretérito.

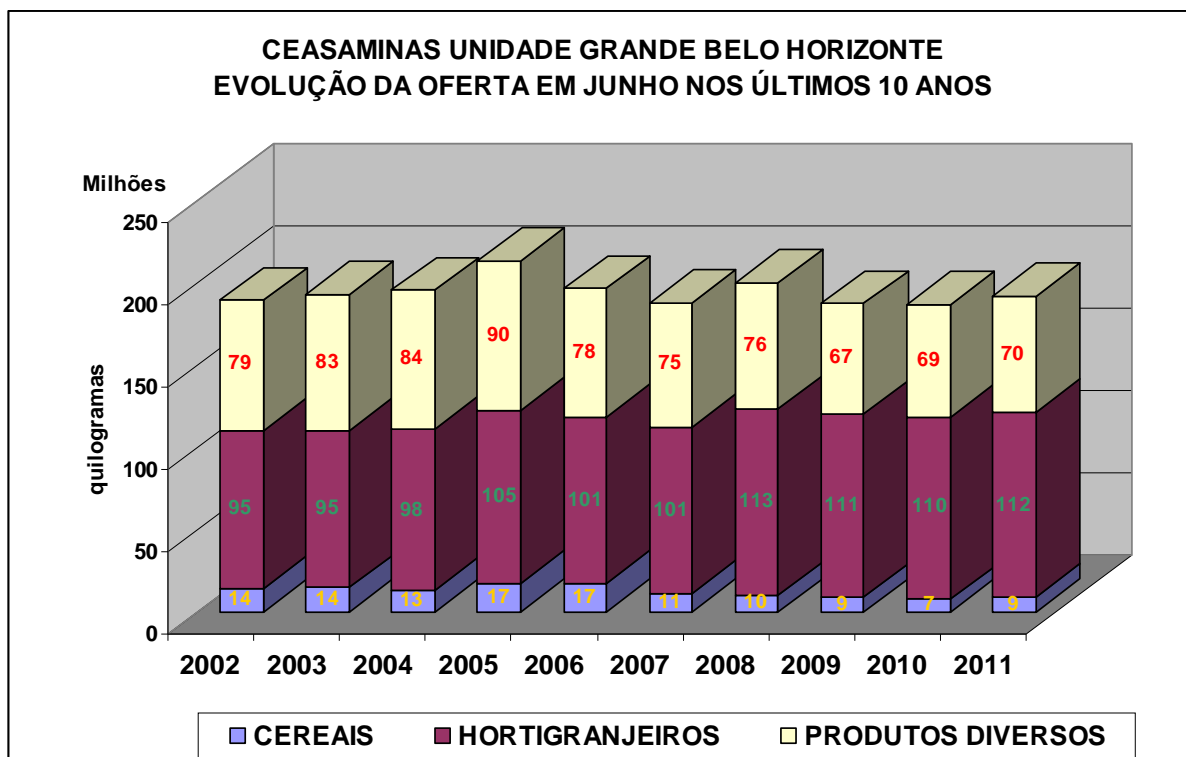
**Tabela 1: Evolução do Volume ofertado**

**CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE**

**EVOLUÇÃO DA OFERTA POR SETOR DE PRODUTOS - junho em kg**

<b>ANOS</b>	<b>CEREAIS</b>	<b>HORTIGRANJEIROS</b>	<b>PRODUTOS DIVERSOS</b>	<b>Total</b>
2002	13.904.862	95.399.409	79.335.235	188.639.506
2003	14.452.480	94.925.583	83.188.634	192.566.697
2004	13.324.390	97.717.688	83.716.279	194.758.357
2005	16.711.449	105.208.608	90.470.185	212.390.242
2006	16.997.723	100.935.714	77.885.518	195.818.955
2007	11.087.317	101.075.509	74.840.895	187.003.721
2008	10.104.864	113.245.830	76.444.575	199.795.269
2009	8.630.297	111.234.859	66.848.162	186.713.318
2010	7.349.175	110.131.056	68.760.102	186.240.333
2011	8.591.046	112.467.333	70.021.381	191.079.760
<b>Total</b>	<b>121.153.603</b>	<b>1.042.341.589</b>	<b>771.510.966</b>	<b>1.935.006.158</b>

Fonte: SEEST/CeasaMinas



Fonte: Seest/CeasaMinas

### 1.1 – Oferta Junho 2010-2011

O resultado do mês em pauta quando comparado com o do mesmo mês do ano de 2010, no tocante ao total geral de produto ofertado mostrou um aumento da quantidade disponível no entreposto, unidade Grande BH, na ordem de 2,7%.

**CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE  
OFERTA GERAL**

Itens	VOLUME OFERTADO (ton)			
	jun/10	jun/11	% Total	2011/2010 (%)
<b>HORTALIÇAS</b>	<b>59.751,7</b>	<b>61.166,6</b>	<b>32,0</b>	<b>2,4</b>
.Folha, Flor e Haste	4.472,7	4.514,0	2,4	0,9
.Fruto	21.847,4	23.331,7	12,2	6,8
.Raiz,Bulbo,Tuberc. E Rizoma	33.431,6	33.320,9	17,4	-0,3
<b>FRUTAS</b>	<b>45.410,2</b>	<b>45.897,0</b>	<b>24,0</b>	<b>1,1</b>
.Brasileiras	43.831,3	43.692,4	22,9	-0,3
.Importadas	1.578,9	2.204,6	1,2	39,6
<b>OVOS</b>	<b>4.969,1</b>	<b>5.403,7</b>	<b>2,8</b>	<b>8,7</b>
<b>HORTIGRANJEIROS</b>	<b>110.131,0</b>	<b>112.467,3</b>	<b>58,9</b>	<b>2,1</b>
<b>CEREAIS</b>	<b>7.349,2</b>	<b>8.591,1</b>	<b>4,5</b>	<b>16,9</b>
<b>PRODUTOS DIVERSOS</b>	<b>68.760,1</b>	<b>70.021,4</b>	<b>36,6</b>	<b>1,8</b>
<b>TOTAL</b>	<b>186.240,3</b>	<b>191.079,8</b>	<b>100,0</b>	<b>2,6</b>

Fonte: SEEST/CeasaMinas

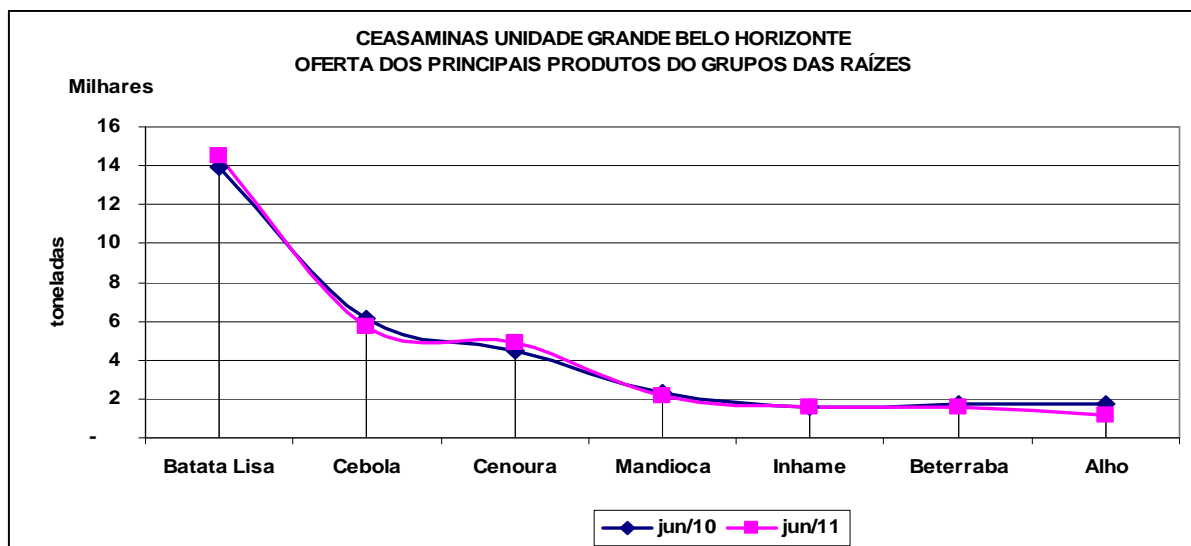


A comercialização no entreposto nesse mês de junho no confronto com de junho de 2010 apresentou crescimento de ofertas nos três setores de Produtos. Por ser o principal expoente de vendas no entreposto – quase 59% do total ofertado para comercialização - o setor dos Hortigranjeiros será o foco das análises.

Esse setor apresentou uma expansão na oferta de mais de 2,1%; o setor dos Produtos Diversos com 36,6% do volume ofertado apresentou também um aumento de quase 2% e finalmente os cereais cresceram quase 17%.

Todos os grupos que compõem o setor dos Hortigranjeiros apresentaram uma variação positiva no período em análise.

No grupo das Hortaliças, o subgrupo de maior destaque foi Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, que com aproximadamente 17% do total de ofertas do entreposto, teve oferta praticamente estável, decresceu 0,3% na comparação com mês de junho de 2010. Em termos quantitativos de volumes disponibilizados para comercialização, os principais produtos desse subgrupo que influenciaram na formação da variação foram:



Fonte: Seest/CeasaMinas

Esse subgrupo sofreu queda da ordem 0,33% em relação ao ano passado, aliás, dos 18 produtos que o integra, sete sofreram redução na oferta, com destaque para o alho importado (menos 617,5 toneladas) e cebola amarela com 550 toneladas a menos que em idêntico período do ano passado.

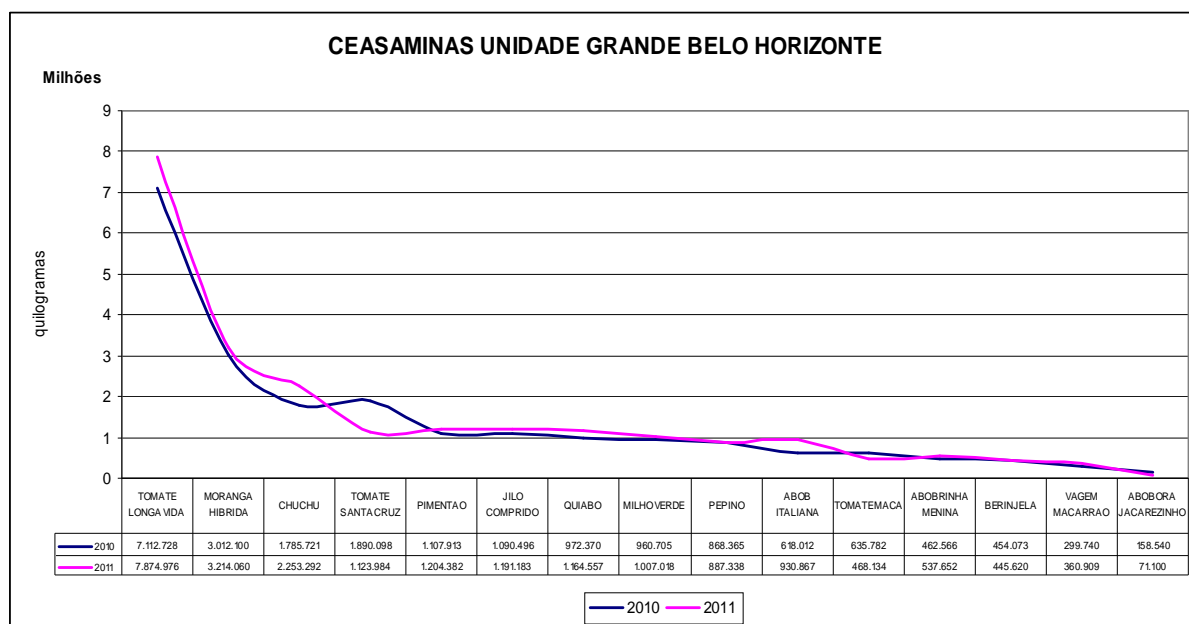


A queda na oferta da cebola amarela ou nacional, no entreposto, está de certa forma relacionada com o aumento superior a 10% da oferta da cebola importada, uma vez que, são bens substitutos.

A produção de mandioca desde 2008, segundo informações da Seção de Informação de Mercado da CeasaMinas, apresenta uma situação de alta de preço impulsionada pela compra do produto por parte das indústrias, de forma que a redução na oferta está em grande parte relacionada à destinação da raiz para o segmento supracitado.

O alho por sua vez, também de acordo com seção acima mencionada, está com demanda internacional aquecida, o que está levando a uma menor disponibilidade do produto no mercado externo.

O subgrupo Fruto, segundo em importância no grupo das Hortaliças apresentou variação positiva de 7%. Oferta de seus principais produtos:



Fonte: Seest/CeasaMinas

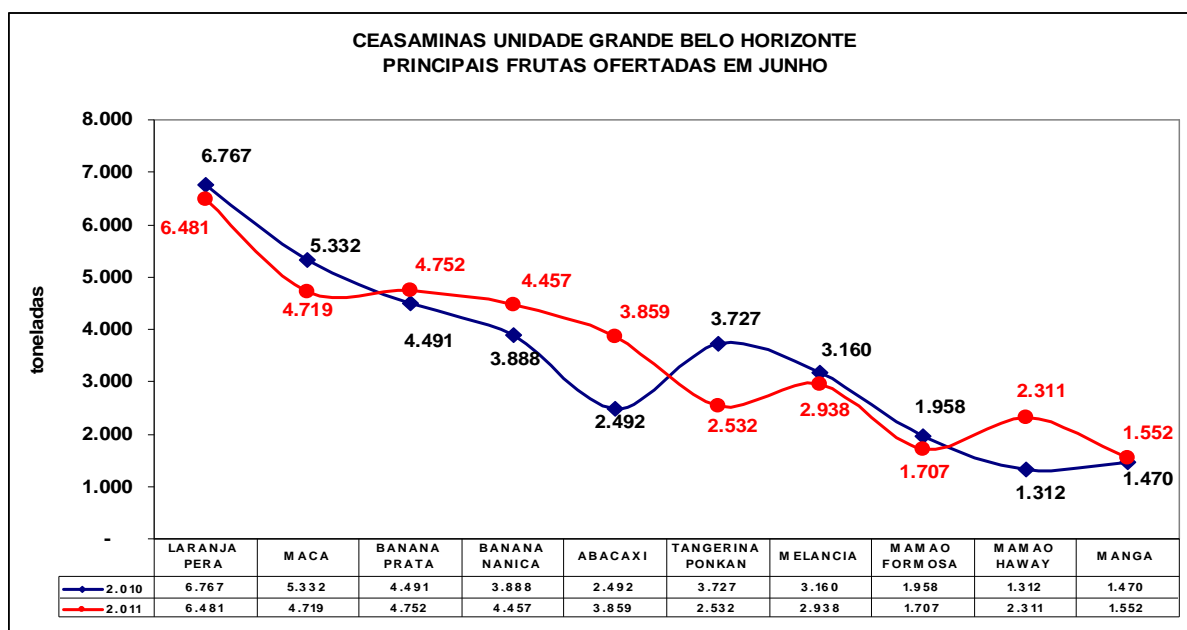
À exceção do tomate santa cruz, tomate maçã, berinjela, abóbora jacarezinho, abóbora goianinha, jurubeba e ervilha em grão, os demais produtos tiveram sua oferta aumentada no entreposto no confronto com igual mês do ano anterior. Dentre as hortaliças fruto supramencionadas, o tomate santa cruz foi o que apresentou uma variação negativa mais significativa, mais de 766 toneladas.

Por essa razão, cabe aqui destaque para o comportamento da oferta da hortaliça. De acordo com observações da Seção de Informação de Mercado, no entreposto, nota-se no mercado uma ten-



dência de substituição de produção do tomate santa cruz pelo tomate longa vida em função de uma maior resistência deste com relação a pragas e doenças e maior durabilidade na pós-colheita, o qual teve um crescimento de mais de 10%, atingindo o montante de quase 7.875 toneladas.

O grupo Frutas – o qual alcançou 24% da oferta total de produtos no entreposto - apresentou variação positiva em comparação com junho de 2010, em torno de 1,1%. As frutas brasileiras que são a base do comércio atacadista de frutas do entreposto tiveram a oferta praticamente estável, recuando apenas 138,9 toneladas ou 0,3%. Comportamento das principais frutas disponibilizadas para comércio no entreposto em junho de 2011:

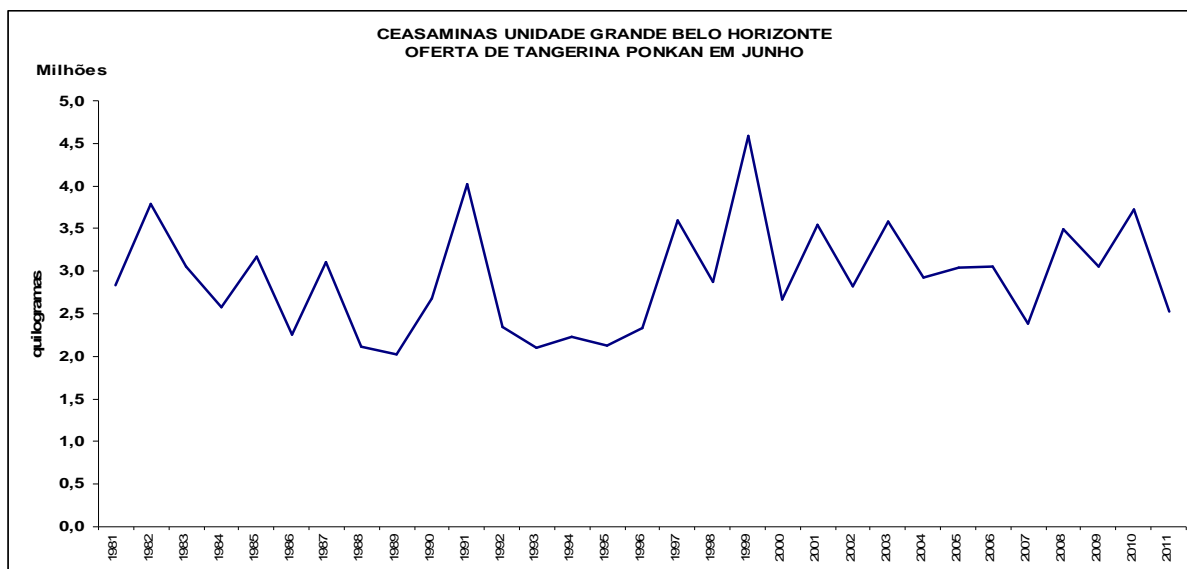


Fonte: Seest/CeasaMinas

Com relação às frutas brasileiras, houve queda generalizada na oferta, de modo que ao fechar o mês, a oferta do grupo ficou em 0,3% aquém daquela alcançada em junho do ano passado. Embora tenha havido uma quase estabilidade na oferta, é importante frisar que alguns produtos sofreram importantes quedas em termos nominais, tais como tangerina ponkan, menos 1.195 toneladas, maçã 613 toneladas, laranja lima 434 toneladas, dentre outras, mas também é importante frisar que outras tiveram importantes ganhos de oferta, tais como o abacaxi com mais de 1.367 toneladas, o mamão haway com quase 1000 toneladas, a banana nanica com 568 toneladas, dentre outros, de forma que no geral do grupo, o montante ficou apenas 139 toneladas a menos que em junho de 2010.



A tangerina ponkan foi o produto com a maior variação negativa no confronto com junho de 2010. Em geral, para o mês de junho de acordo com a série histórica de sazonalidade espera-se um volume significativo de oferta da fruta para comercialização. Essa queda na comparação com a oferta do ano passado está relacionada a bi-anualidade de safra do produto. Gráfico Abaixo.



Fonte: Seest/CeasaMinas

## 1.2 – Oferta Maio-Junho 2011

### CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE OFERTA GERAL

Itens	VOLUME OFERTADO (ton)			
	mai/11	jun/11	% Total	JUN / MAI
<b>HORTALIÇAS</b>	<b>67.917,8</b>	<b>61.166,6</b>	<b>32,0</b>	<b>-9,9</b>
.Folha, Flor e Haste	5.145,8	4.514,0	2,4	-12,3
.Fruto	26.131,2	23.331,7	12,2	-10,7
.Raiz,Bulbo,Tuberc. E Rizoma	36.640,8	33.320,9	17,4	-9,1
<b>FRUTAS</b>	<b>53.253,3</b>	<b>45.897,0</b>	<b>24,0</b>	<b>-13,8</b>
.Brasileiras	50.951,1	43.692,4	22,9	-14,2
.Importadas	2.302,2	2.204,6	1,2	-4,2
<b>OVOS</b>	<b>5.708,9</b>	<b>5.403,7</b>	<b>2,8</b>	<b>-5,3</b>
<b>HORTIGRANJEIROS</b>	<b>126.880,0</b>	<b>112.467,3</b>	<b>58,9</b>	<b>-11,4</b>
<b>CEREAIS</b>	<b>7.989,7</b>	<b>8.591,1</b>	<b>4,5</b>	<b>7,5</b>
<b>PRODUTOS DIVERSOS</b>	<b>74.340,2</b>	<b>70.021,4</b>	<b>36,6</b>	<b>-5,8</b>
<b>TOTAL</b>	<b>209.209,9</b>	<b>191.079,8</b>	<b>100,0</b>	<b>-8,7</b>

Fonte: SEEST/CeasaMinas

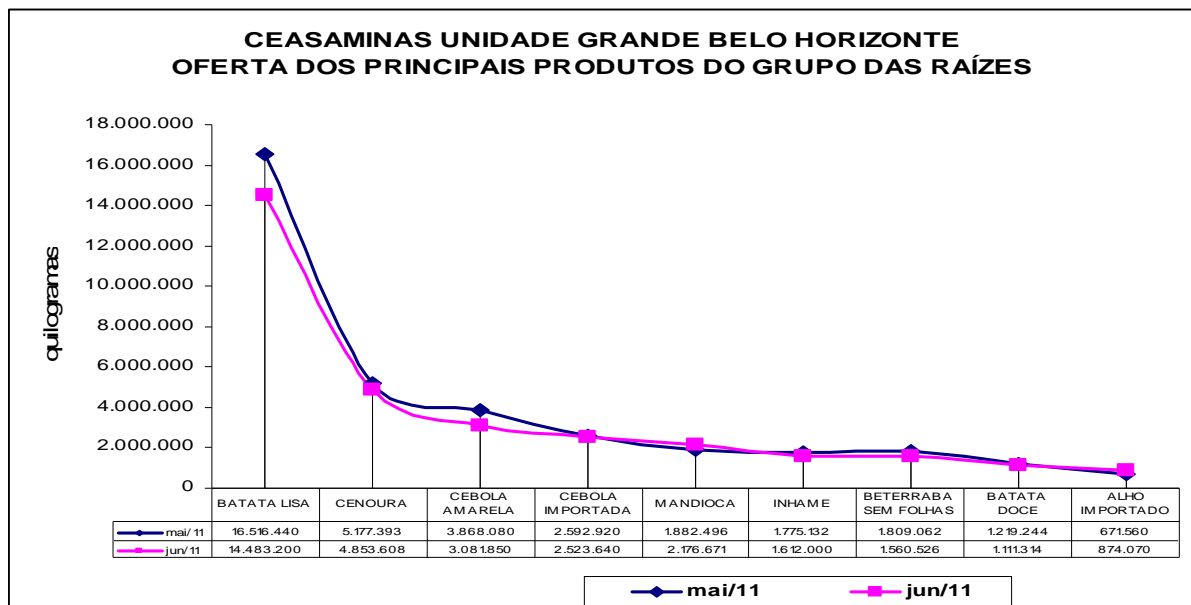


Com um volume de mais de 191 mil toneladas no mês foco, o comércio atacadista no entreposto apresentou queda generalizada na oferta em relação ao mês de maio, e no fechamento do mês a redução geral foi de quase 9%.

As hortaliças com mais de 32% do total geral de produtos ofertados no entreposto apresentaram uma variação negativa no último bimestre de quase 10%.

Nesse grupo, o subgrupo Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma com participação de mais de 17% do total disponibilizado para comércio teve variação de aproximadamente 9%; o subgrupo Hortaliças Fruto com participação em torno de 12% do total disponibilizado para comércio teve variação negativa de quase 11%.

O subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, em torno de 17% do total de ofertas do entreposto, cresceu aproximadamente 9% na comparação com mês de maio desse ano. Comportamento dos principais produtos do subgrupo:



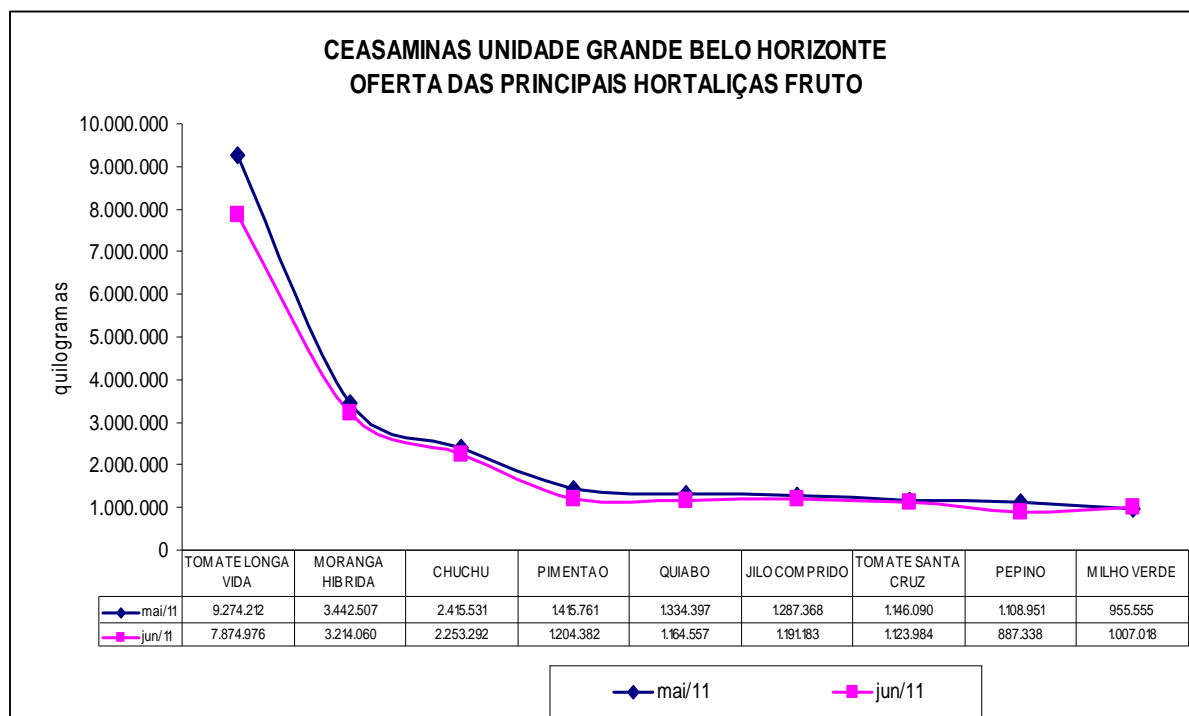
Fonte: Seest/CeasaMinas

À exceção da mandioca, alho importado, cebola roxa, gengibre, nabo e rabanete, todos os demais produtos desse subgrupo apresentou queda nas ofertas no confronto com o mês de maio último.

A oferta da cebola amarela no mês de maio de 2011 procedentes de Santa Catarina sofreu retração de quase 10%, ou seja, mais de 389 toneladas a menos que a observada em abril, e em junho esse recuo continuou, atingindo 56,2% a menos que em maio, demonstrando que a safra Catarinense caminha para o final



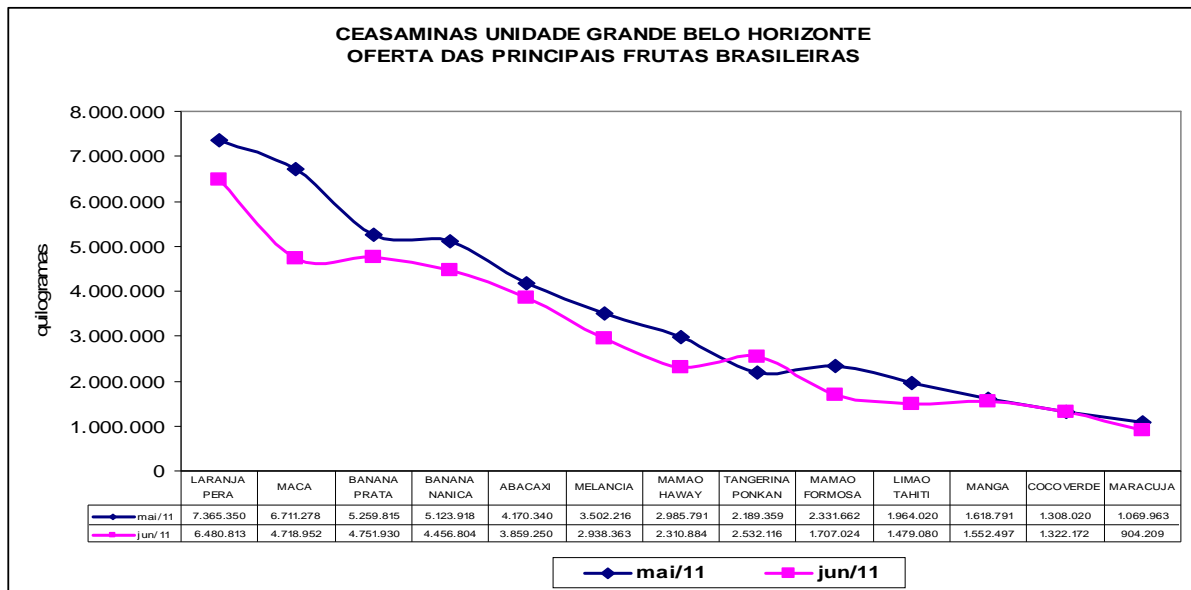
O subgrupo das Hortaliças Fruto, segundo em importância no grupo das Hortaliças apresentou variação negativa de 10,7%. Seus principais produtos foram:



Fonte: Seest/CeasaMinas

Nesse subgrupo apenas milho verde, abobrinha italiana, vagem rasteira, ervilha torta, moranga comum, abóbora goianinha, abóbora jerimum e fava não apresentaram oferta menor que o mês de maio, visto que o subgrupo recuou 10,7% ou quase 2.800 toneladas, principalmente o tomate longa vida, cujo recuo chegou a expressivas 1.399,2 toneladas, principalmente a partir dos envios mineiros, 1.211,1 toneladas, resultado principalmente das menores ofertas a partir dos municípios de Carandaí, Barbacena e Lagoa Dourada, que em conjunto sofreram retrações da ordem 1018 toneladas.

O grupo Frutas apresentou variação negativa em comparação com o mês de maio de 2011, de quase 14%. As frutas brasileiras que são a base do comércio atacadista de frutas do entreposto tiveram a oferta diminuída em 7.258,7 mil toneladas. Comportamento das principais frutas disponibilizadas para comércio no entreposto em junho de 2011:



Fonte: Seest/CeasaMinas

Nesse subgrupo a maçã apresentou um decréscimo de oferta em torno de 29,7% com relação ao mês de maio ou mais de 1992 toneladas, a maior queda do subgrupo, o qual aliás sofreu um representativo recuo de quase 7259 toneladas ou 14,2% a menos que em maio último. Majoração importante nesse segmento somente para a tangerina ponkan, 343 toneladas, a qual praticamente nada representou frente a fortes quedas apresentadas não só pela maçã, mas também pela laranja pêra, pelas bananas, melancia, etc.

As ofertas de Ovos reduziram 5,3% ou quase 300 toneladas. Os principais estados responsáveis pela referida redução na oferta foram Paraná, São Paulo e Espírito Santo que não foram suficientemente suprida pela majoração de 3,3% ocorrida na oferta a partir de Minas Gerais, ou crescimento de apenas 87,2 toneladas.

## 2 - Preços de comercialização

A lei da oferta e procura é aplicada em todo tipo de comércio e, evidentemente, numa Ceasa também vigora, entretanto, existem algumas ressalvas, visto que o ciclo comercial é muito mais rápido, pelo fato do hortigranjeiro ser, em sua grande maioria, composto de produtos extremamente perecíveis e, portanto, não estocáveis. Desta forma, o comércio atacadista da Central de Abastecimento de Minas Gerais está sujeita a vários fatores exógenos ao processo de formação de preço que não estão sob a influência dos agentes operadores.

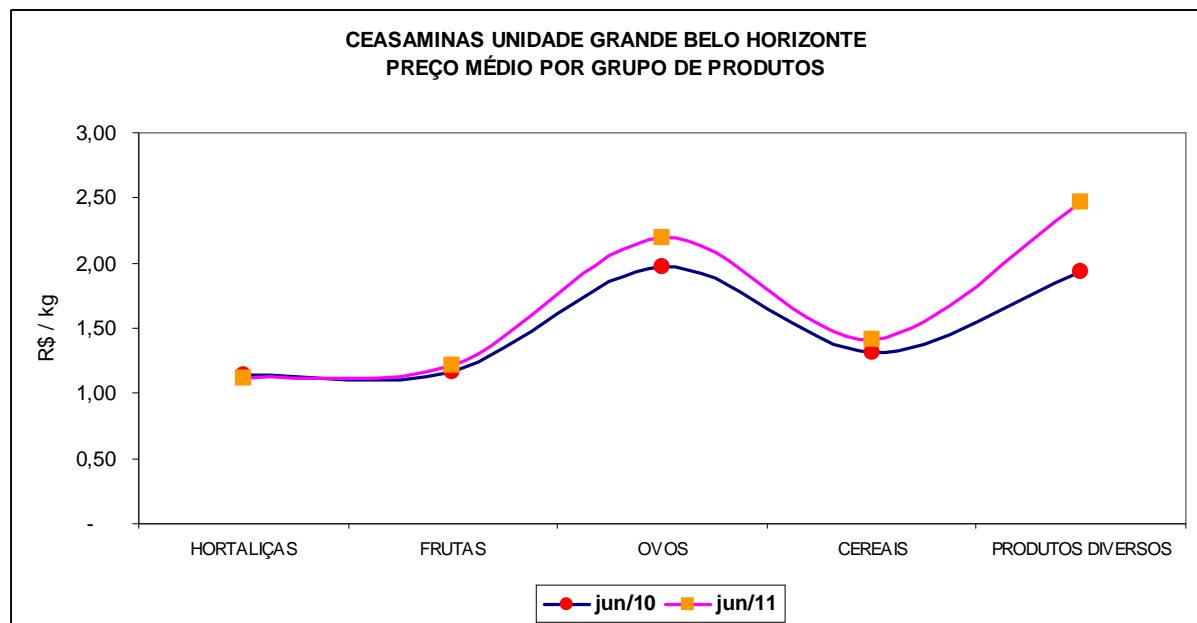


## 2.1 - Preços de comercialização Junho 2010-2011

### CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE PREÇO MÉDIO POR GRUPO, SUBGRUPO E SETOR

Itens	PREÇO MÉDIO em R\$ / kg		
	jun/10	jun/11	2011/2010 (%)
<b>HORTALIÇAS</b>	<b>1,14</b>	<b>1,11</b>	<b>-2,6</b>
.Folha, Flor e Haste	0,55	0,67	21,8
.Fruto	0,94	1,14	21,3
.Raiz, Bulbo, Tuberc. E Rizoma	1,36	1,14	-16,2
<b>FRUTAS</b>	<b>1,17</b>	<b>1,22</b>	<b>4,3</b>
.Brasileiras	1,08	1,11	2,8
.Importadas	3,56	3,53	-0,8
<b>OVOS</b>	<b>1,97</b>	<b>2,20</b>	<b>11,7</b>
<b>HORTIGRANJEIROS</b>	<b>1,19</b>	<b>1,21</b>	<b>1,7</b>
<b>CEREAIS</b>	<b>1,32</b>	<b>1,41</b>	<b>6,8</b>
<b>PRODUTOS DIVERSOS</b>	<b>1,93</b>	<b>2,47</b>	<b>28,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1,47</b>	<b>1,68</b>	<b>14,3</b>

Fonte: SEEST/CeasaMinas



Fonte: Seest/CeasaMinas



O setor de Hortigranjeiros apresentou na comparação com junho de 2010 e maio de 2011 uma alta de 1,7% no preço médio de produto por atacado no entreposto Grande BH. A queda de 16,2% no preço médio do subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma foi suficiente fazer com que o preços das hortaliças caíssem 2,6%, apesar das altas ocorridas nas folhas e nos frutos ( 21,8% e 21,3%, respectivamente). Entretanto o baixo nível das ofertas das frutas de modo geral, fizeram com que os preços desse grupo crescessem 4,3% que aliado ao crescimento de 11,7% dos ovos, resultou no supracitado crescimento dos preços dos hortigranjeiros.

Apesar de a CeasaMinas não possuir dados quantificáveis com relação à demanda dos consumidores, pode-se afirmar que o comportamento das variáveis oferta e preço observados no comércio do entreposto são fortemente influenciados pela mesma.

Nas frutas, observou-se comportamento análogo, uma pequena redução volume de ofertas levou à majoração dos preços praticados no entreposto, tendo o quilograma passado de R\$1,08 em junho de 2010 para R\$1,11 no mês em análise.

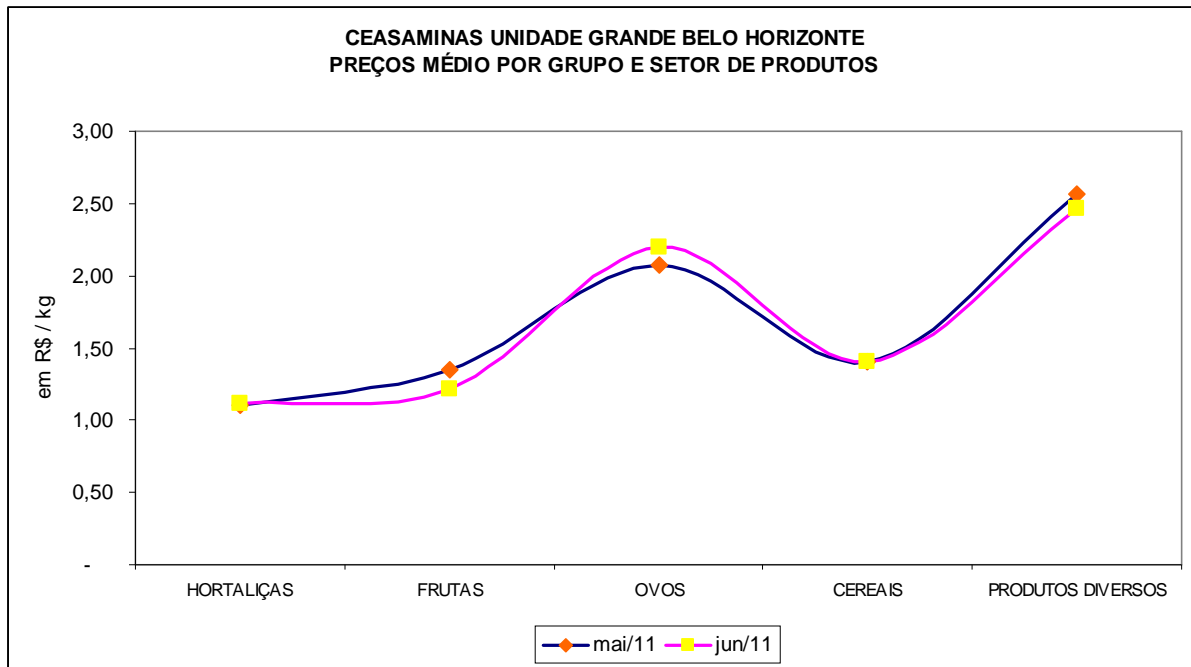
O preço médio pago no entreposto pelo quilo do ovo apresentou variação de 11,7% em relação ao mês de junho do ano passado. Naquela oportunidade o quilograma foi comercializado a R\$ 1,97 e no mês em pauta o preço de venda registrado foi de R\$ 2,20 o quilograma. Possivelmente, essa variação está relacionada a queda observada na oferta do produto, principalmente se considerar que grande parte do ovo aqui comercializado tem como origem outros estados, sendo que mais de 47% da oferta chegou inclusive a viajar quase um mil quilômetros, o que certamente eleva os preços em função dos maiores fretes.

## 2.1 - Preços de comercialização Maio-Junho 2011

### CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE PREÇO MÉDIO POR GRUPO, SUBGRUPO E SETOR

Itens	PREÇO MÉDIO em R\$ / kg		
	mai/11	jun/11	jun11/mai/11 (%)
<b>HORTALIÇAS</b>	<b>1,10</b>	<b>1,11</b>	<b>0,9</b>
.Folha, Flor e Haste	0,65	0,67	3,1
.Fruto	1,07	1,14	6,5
.Raiz,Bulbo,Tuberc. E Rizoma	1,17	1,14	-2,6
<b>FRUTAS</b>	<b>1,35</b>	<b>1,22</b>	<b>-9,6</b>
.Brasileiras	1,24	1,11	-10,5
.Importadas	3,79	3,53	-6,9
<b>OVOS</b>	<b>2,07</b>	<b>2,20</b>	<b>6,3</b>
<b>HORTIGRANJEIROS</b>	<b>1,25</b>	<b>1,21</b>	<b>-3,2</b>
<b>CEREAIS</b>	<b>1,40</b>	<b>1,41</b>	<b>0,7</b>
<b>PRODUTOS DIVERSOS</b>	<b>2,56</b>	<b>2,47</b>	<b>-3,5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1,72</b>	<b>1,68</b>	<b>-2,3</b>

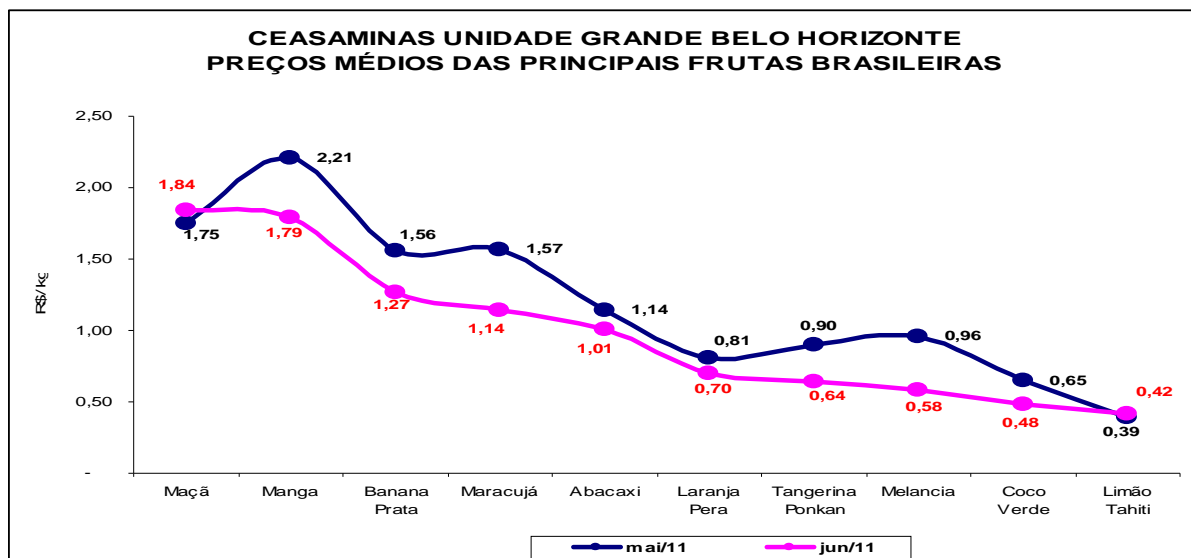
Fonte: SEEST/CeasaMinas



Fonte: SEEST/CeasaMinas

Nesse bimestre maio-junho, os grupos que conseguiram variação positiva no preço médio de seus produtos, não foram o suficiente para aplacar a queda ocorrida nas frutas (-10,5%), pois ao fechar o mês, a média ficou 2,3% abaixo da alcançada em maio, puxada principalmente pelas frutas brasileiras e pelos produtos diversos, os quais sofreram reduções de 3,5% nos preços, mas representaram 36,7% da oferta geral.

Já para o grupo das Frutas, o preço médio caiu 3,6%. Resultado de oscilação de valores dos produtos mais comercializados:

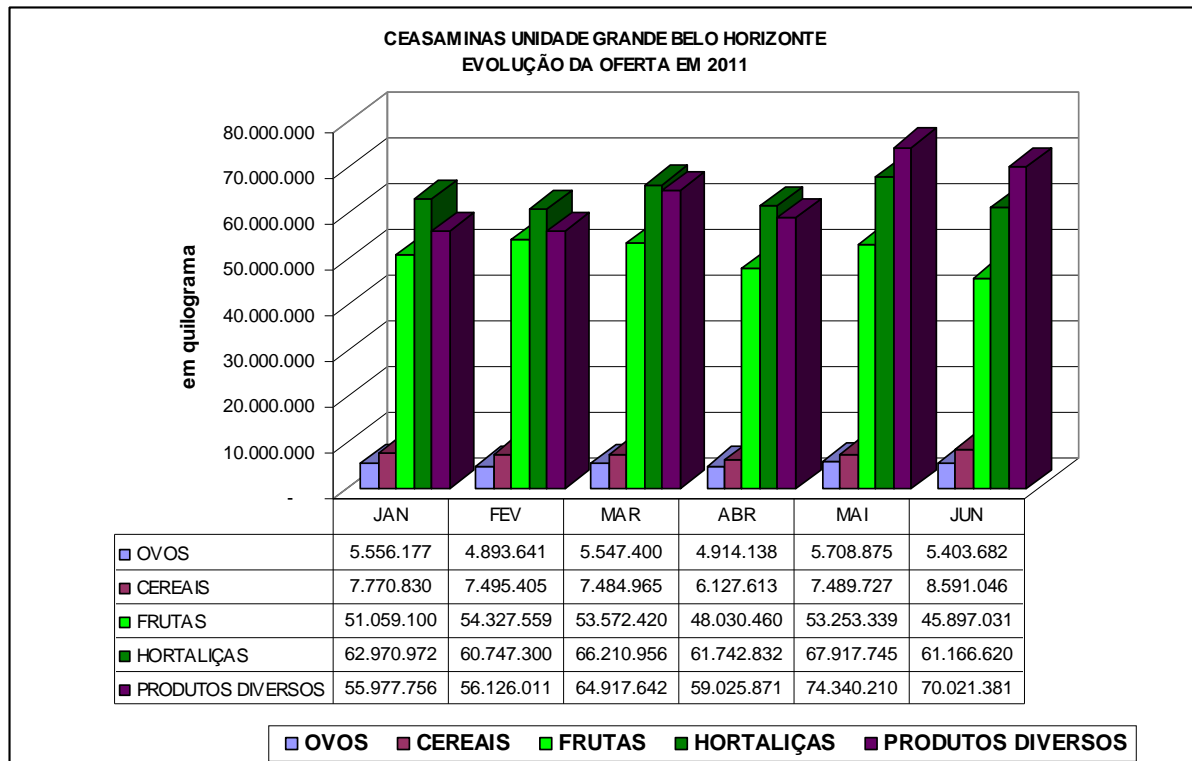


Fonte: SEEST/CeasaMinas

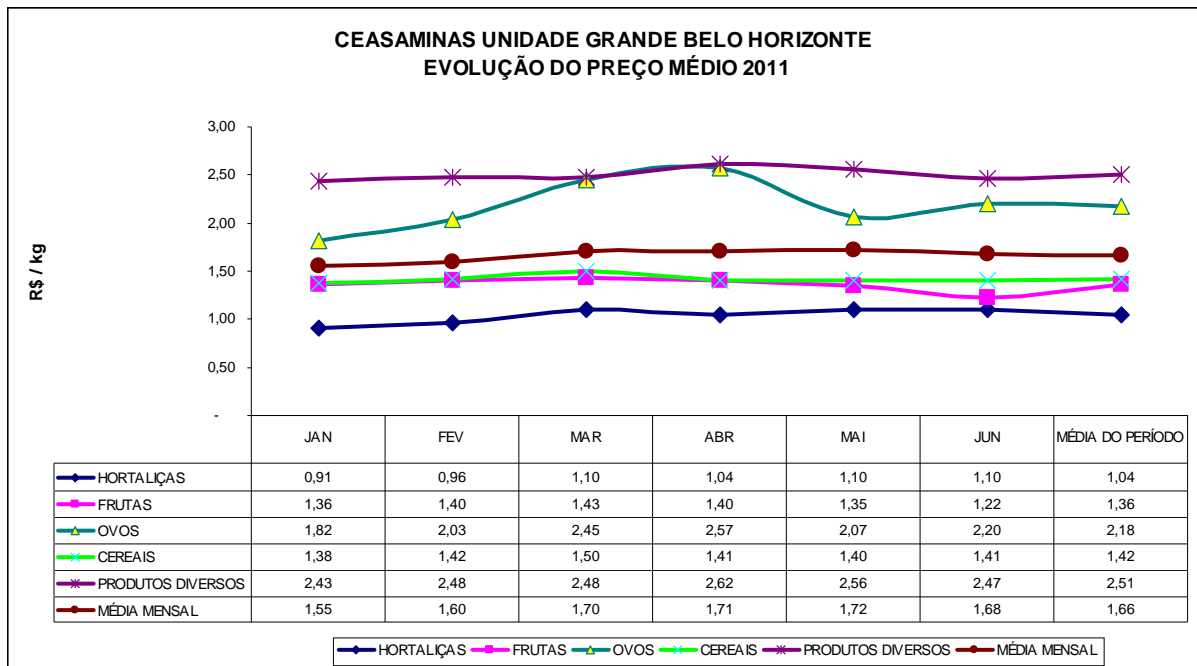


Com relação à queda dos preços médios do bimestre pode-se afirmar que tanto a variação negativa na quantidade ofertada quanto um menor consumo de frutas em período de temperaturas menos elevadas foram fatores determinante de sua ocorrência.

### 3 – Perspectivas para Julho



Fonte: SEEST/CeasaMinas



Fonte: SEEST/CeasaMinas

Em maio e junho o preço médio das hortaliças se recuperou da queda observada em abril. A tendência para julho é que não ocorram grandes oscilações nesse número, pois, apesar do preço estar atrativo para os produtores aumentarem a oferta, o mês é marcado por uma oferta mediana da maioria dos produtos.

O preço médio das frutas que vinha em uma trajetória ascendente até o mês de março, está em declínio há três meses consecutivo. Em virtude do inverno, período em que o consumo de frutas historicamente é reduzido em comparação com as outras estações do ano, a tendência é que a oferta seja mediana e os preços não apresentem grandes oscilações quanto aos valores praticados atualmente.

O segmento dos Ovos atingiu no mês de abril cotação máxima no preço médio. A explicação dentre outras variáveis está relacionada à “Quaresma”, período em que o consumo do produto aumenta consideravelmente. O preço praticado em maio refletiu uma acomodação de mercado. Em junho houve nova recuperação dos preços, uma vez que, a sazonalidade histórica apontava para uma boa oferta do produto.

De um modo geral, em julho é provável que ocorra certa estabilidade nos preços com uma pequena variação na oferta.